
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA E DO EXERCÍCIO SOBRE O FLUXO SANGÜÍNEO EM DIABÉTICOS DO TIPO 1

ANA PAULA TRUSSARDI FAYH; JERRI LUIZ RIBEIRO; KATIUCE BORGES SAPATA; ROGÉRIO FRIEDMAN; JOSÉ CLÁUDIO FONSECA MOREIRA, ALVARO REISCHAK DE OLIVEIRA

A L-arginina é um aminoácido não-essencial precursora do óxido nítrico, gás este que produz vasodilatação e aumento do fluxo sangüíneo. O objetivo foi verificar se a suplementação de L-arginina altera o fluxo sangüíneo em repouso e em resposta ao exercício em indivíduos com diabetes tipo 1. Foram avaliados 20 indivíduos saudáveis e 10 com diabetes tipo 1, separados em dois grupos aleatoriamente: L-arginina e placebo. A suplementação de L-arginina foi de 7g/ dia em cápsulas; o grupo placebo recebeu cápsulas de amido na mesma quantidade, cor e sabor. Os voluntários realizaram um teste progressivo em cicloergômetro com analisador de gases para a determinação dos limiares ventilatórios. Numa nova data, foram ao HCPA para a realização do protocolo de teste, que procedeu de 20 minutos de repouso, aferição do fluxo sangüíneo antes e após o exercício por pletismografia (Hokanson TL-400). O exercício consistiu de 45 minutos em cicloergômetro em intensidade 10% abaixo do 2º limiar ventilatório. A suplementação ocorreu durante 1 semana; após era repetido o protocolo de teste. Para análise dos dados, utilizou-se teste de normalidade Shapiro Wilks, ANOVA Fatorial para comparação entre os grupos e teste t pareado para comparações intra-grupos e adotou-se como significância $p < 0,05$. Antes da suplementação, observamos aumento de fluxo em todos os grupos após o exercício. Com a suplementação, o grupo diabético suplementado com L-arginina aumentou o fluxo sangüíneo em repouso, mas não aumentou significativamente após o exercício. O grupo saudável não apresentou diferenças de fluxo com a suplementação. O exercício em cicloergômetro aumenta o fluxo sangüíneo nos grupos estudados, entretanto a suplementação de L-arginina aumentou o fluxo sangüíneo em repouso apenas no grupo diabético.